

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP  
**FATEC DE MAUÁ / SP**

*ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO*

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SERÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

ESTA EDIÇÃO DAS “MÁXIMAS FILOSÓFICAS” EXPRESSA A CONTINUAÇÃO N. 1 DAS REFLEXÕES DE MAURO ARAUJO DE SOUSA RETIRADAS DE SEU LIVRO “ALMA EM NIETZSCHE: A CONCEPÇÃO DE ESPÍRITO PARA O FILÓSOFO ALEMÃO”, PREFACIADO ESPECIALMENTE POR OSWALDO GIACOIA JR (LIVRE-DOCENTE DA UNICAMP). O LIVRO É PUBLICADO PELA EDITORA LEYA-BRASIL, COM PUBLICAÇÕES EM PORTUGAL.

“E CONTINUANDO COMO ESTUDO DA ALMA EM PLATÃO, É INTERESSANTE NOTAR QUE O FILÓSOFO GREGO, AINDA QUE COM SEU DUALISMO PRESENTE, REFERE-SE À IMPORTÂNCIA DE UMA RELAÇÃO EQUILIBRADA ENTRE CORPO E ALMA. [...] CERTAMENTE, A RELAÇÃO COM O CORPO NÃO ERA DESPREZÍVEL COMO PODEMOS NOTAR. A QUESTÃO, PORÉM, DA IMPORTÂNCIA, DA SUPERIORIDADE DO INTELLECTO PERMANECE PRESENTE QUANDO PLATÃO TOCA NO ASSUNTO DOS TRÊS TIPOS DE ALMA, DANDO DESTAQUE PARA O TIPO INTELIGÍVEL. ISSO, EM OUTRAS PALAVRAS, REMETE-NOS À IDEIA DE QUE AQUILO QUE ESTÁ MAIS PERTO DO *NOUS*, A INTELIGÊNCIA, É, REALMENTE, A ‘PARTE’ MAIS NOBRE EM NÓS. POR QUE DIGO ‘PARTE’? PORQUE O DUALISMO AINDA CONTINUA COM PRESENÇA MARCANTE EM PLATÃO, MESMO QUE TENHAMOS A IMPRESSÃO [...] DE QUE TANTO O CORPO COMO A ALMA POSSUAM UMA EQUIDADE EM TERMOS DE SEREM IMPORTANTES PARA NÓS.” (Capítulo 1: Platão e a Alma, p. 48-49).

“CONTUDO, A BELA AMBIGUIDADE PRESENTE EM PLATÃO É QUE ELE É ALGUMAS VEZES POETA E OUTRAS FILÓSOFO. POR QUE NÃO UM FILÓSOFO-POETA? DISSO, NIETZSCHE PODE NOS LEMBRAR. MAS, ‘NIETZSCHE, COMO SE SABE, SENTE BEM MAIS SIMPATIA PELOS PENSADORES PRÉ-SOCRÁTICOS QUE PODEM TAMBÉM SER ARTISTAS, MAS NÃO DIALÉTICOS. PLATÃO, DISCÍPULO DE SÓCRATES, É DIALÉTICO. A DIALÉTICA É, SEGUNDO NIETZSCHE, A SINISTRA SIMPLIFICAÇÃO RACIONAL DAS OPINIÕES.’ [BERRICHON-SEDEYN, O. Note de traducteur. In: NIETZSCHE, F.W. *Introduction à la lecture des dialogues de Platon*, p. XV. A tradução do francês é minha]. E DESSA AVERSÃO À DIALÉTICA POR PARTE DE NIETZSCHE, DELEUZE [1925-1995] TAMBÉM NOS ESCLARECE MUITO BEM EM SUA OBRA *Nietzsche et la philosophie* [Nietzsche e a filosofia]. APESAR DE TODA CRÍTICA À DIALÉTICA E AO DUALISMO PLATÔNICO, ‘NIETZSCHE DESTACA A IMPORTÂNCIA DE PLATÃO PARA SE COMPREENDER FILOLOGICAMENTE A TRANSIÇÃO ENTRE OS PRÉ-SOCRÁTICOS E ARISTÓTELES, POIS PLATÃO É SIMULTANEAMENTE FILÓSOFO E ARTISTA’ [BERRICHON-SEDEYN. Note de traducteur. In: NIETZSCHE, F.W. Op. cit., p. XVI. Tradução minha].” (Capítulo 2: A crítica de Nietzsche a Platão, p. 58-59).

